

Presidente defende união com MST

O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem, em entrevista à Rede Globo, que a Reforma Agrária será mais eficiente se o Governo e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) se unirem. Segundo o Presidente, é “inútil brigar” em relação aos números da Reforma Agrária - os dados do MST não coincidem com os oficiais. “Não é esse o problema. Se nos dermos as mãos, vamos assentar mais gente”, afirmou Fernando Henrique.

O Presidente também confirmou a manutenção no cargo do ministro de Política Fundiária, Raul Jungmann, cujo afastamento é reivindicado pelo MST. “Não cabe ao Movimento dos Sem-Terra saber quem é ministro meu”, disse. A Marcha dos Sem-Terra, foi considerada pelo Presidente como uma “demonstração construtiva de democracia”.

Fernando Henrique, segundo informaram os que o acompanharam ao longo do dia, soube de tudo o que aconteceu ontem pela tela de seu computador e através de telefonemas dos ministros Raul Jungmann (Reforma Agrária) e Milton Seligman (Justiça) e de seus assessores. “Tudo estava transcorrendo normalmente”, informou o porta-voz Sérgio Amaral.

Perguntado por fotógrafos se tinha visto a marcha de sua janela, ele respondeu: “Não, inclusive daqui (seu gabinete) não dá para ouvir nada”. Segundo o porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral, nenhuma nova medida ou programa serão anunciados no encontro de hoje do Presidente com os sem-terra, apenas vai ser entregue um livreto com um balanço das ações do governo para a Reforma Agrária.